



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO<sup>1</sup>

**I. IDENTIFICAÇÃO**

---

Curso: Psicologia      Semestre: 2021.02      Turma: 07319      Horário: 313304  
Disciplina: **PSI-7160 Avaliação de Intervenções em Psicologia: Prática baseada em Evidências**  
Carga horária (h/a): Total: 72, teórica: 72, Prática: 0, Atividades síncronas: 28.  
Horas/aula semanais: 4  
Pré-requisito: Não há.      Equivalência: Não há.      Tipo: complementar.  
Professor: **Helder Lima Gusso**      e-mail: [helder.gusso@ufsc.br](mailto:helder.gusso@ufsc.br)  
**Anna Carolina Ramos**      e-mail: [anna.ramos@ufsc.br](mailto:anna.ramos@ufsc.br)

**II. EMENTA**

---

Método científico. Noção de variável. Eficácia das intervenções profissionais em psicologia. Tipos de evidências utilizadas para orientar intervenções profissionais. Continuum entre pesquisa básica e aplicada. Conceito de práticas baseadas em evidências. Impacto da noção de práticas baseadas em evidência na formação de psicólogos. O modelo de formação Scientist Practitioner. Avaliação de resultado e avaliação de processo. Decisões metodológicas para avaliação de intervenções profissionais. Delineamentos para demonstração de eficácia de intervenções em psicologia. Ensaios clínicos randomizados. Delineamentos experimentais de sujeito único. Implicações éticas da avaliação de intervenções profissionais em Psicologia.

---

<sup>1</sup> Plano de ensino adaptado, **em caráter excepcional e transitório**, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

### III. UNIDADES DE ESTUDO

---

#### **Unidade 1. A Psicologia e a Prática Baseada em Evidências (PBE)**

- Conceitos preliminares: Áreas de Conhecimento, Campos de Atuação, Mercado de Trabalho, Formas de Conhecer e Tipos de Conhecimento.
- O que é Ciência?
  - O que é o método científico?
  - Características contemporâneas da ciência
  - Método científico para além do método da pesquisa
  - Identificando comportamentos científicos
- O que é evidência?
- A importância das evidências no desenvolvimento de um campo de atuação profissional
- O que é prática baseada em evidências?
- O que são práticas empiricamente sustentadas?
- Dimensões éticas e políticas da PBE

#### **Unidade 2. Delineamentos de pesquisa**

- Definição das variáveis relevantes nos estudos em Psicologia
- Características e limitações de diferentes delineamentos metodológicos:
  - Observacionais:
    - Relatos de Caso
    - Série de casos
  - Experimentais e quase-experimentais:
    - Ensaio Clínico
    - Delineamentos de sujeito único

#### **Unidade 3. O papel das revisões sistemáticas na PBE**

- O que são revisões sistemáticas?
- A estratégia PICO para formulação do problema de pesquisa em revisão sistemática
- A escolha das fontes de informação
- Os critérios de inclusão e exclusão
- Avaliação da confiabilidade dos estudos primários
- Dimensionamento da força das evidências
- Compreendendo a meta-análise

## **IV. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

---

*Ao final da disciplina, você estará apto à:*

### **Objetivos gerais:**

1. Avaliar a importância das evidências para a consolidação da Psicologia como ciência e como profissão de nível superior;
2. Avaliar a confiabilidade de diferentes delineamentos metodológicos na produção de evidências
3. Caracterizar o processo de sistematização das evidências disponíveis na literatura quanto à eficácia, à eficiência e à efetividade de intervenções profissionais em Psicologia.

### **Objetivos específicos:**

#### **Unidade 1. A Psicologia e a Prática Baseada em Evidências (PBE)**

- A. Distinguir entre Áreas de Conhecimento, Campos de Atuação, Mercado de Trabalho, Formas de Conhecer e Tipos de Conhecimento.
- B. Caracterizar Ciência
  - a. Distinguir entre método e conhecimento científico
  - b. Identificar características da ciência contemporânea
  - c. identificar a presença do método científico para além da descrição do método das pesquisas
  - d. Identificar comportamentos científicos envolvidos no processo de produção de conhecimento
- C. Avaliar as relações entre a Psicologia e a Prática Baseada em Evidências (PBE)
  - a. Caracterizar evidência científica
  - b. Avaliar a importância das evidências no desenvolvimento de um campo de atuação profissional
  - c. Caracterizar prática baseada em evidências
  - d. Caracterizar práticas empiricamente sustentadas
  - e. Identificar dimensões éticas e políticas da PBE

#### **Unidade 2. Delineamentos de pesquisa**

- D. Caracterizar importância da definição clara e precisa das variáveis relevantes nos estudos em Psicologia
- E. Caracterizar os aspectos centrais e as limitações de diferentes delineamentos observacionais (relato de caso e série de casos)
- F. Caracterizar os aspectos centrais e as limitações de diferentes delineamentos experimentais e quase-experimentais (ensaios clínicos e delineamentos de sujeito único)

#### **Unidade 3. papel das revisões sistemáticas na PBE**

- G. Caracterizar revisão sistemática
- H. Caracterizar a estratégia PICO para formulação de problemas de pesquisa
- I. Avaliar critérios para escolha das fontes de informação
- J. Avaliar critérios de inclusão e exclusão de estudos em revisões
- K. Caracterizar o processo de avaliação da confiabilidade de estudos primários
- L. Caracterizar o processo de dimensionamento da força das evidências
- M. Interpretar resultados de meta-análise

## V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Semana prevista	Unidade	Atividades a serem realizadas pelos estudantes
26/10	<b>Unidade 1.</b> A Psicologia e a Prática Baseada em Evidências (PBE)	SÍNCRONA (em sala): 2h/a - Apresentação do plano de Ensino - <b>Aula expositiva-dialogada</b>
02/11	<b>feriado</b>	ASSÍNCRONA (antes da próxima aula): 4h/a - Leitura de Leonardi (2015), disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pcp/a/7kfdXmcqnXkY7gtKnhX5VZS/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/pcp/a/7kfdXmcqnXkY7gtKnhX5VZS/?lang=pt</a> - <b>Verificação de leitura 1 no moodle</b>
09/11	<b>Unidade 1.</b> A Psicologia e a Prática Baseada em Evidências (PBE)	SÍNCRONA (em sala): 2h/a - <b>Aula expositiva-dialogada</b>
16/11	<b>Unidade 1.</b> A Psicologia e a Prática Baseada em Evidências (PBE)	ASSÍNCRONA (antes da aula): 2h/a - Apenas para quem não esteve presente na aula do dia 09/11: assistir a gravação da aula.  SÍNCRONA (em sala): 2h/a - <b>Debate</b> sobre a PBE em Psicologia
23/11	<b>Unidade 2.</b> Delineamentos de pesquisa	ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a - Leitura de Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). Cap 02: O método científico (p.44-71) - <b>Verificação de leitura 2 no moodle</b>  SÍNCRONA (em sala): 2h/a - <b>Aula expositiva-dialogada:</b> introdução aos delineamentos de pesquisa e o uso dos relatos de caso em Psicologia
30/11	<b>Unidade 2.</b> Delineamentos de pesquisa	ASSÍNCRONA (antes da aula): 2h/a - Leitura de Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). Cap 06: Desenhos de pesquisa com grupos independentes (p.196-234)  SÍNCRONA (em sala): 2h/a - <b>Aula expositiva-dialogada</b> sobre ensaios Clínicos
07/12	<b>Unidade 2.</b> Delineamentos de pesquisa	ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a - Leitura de Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). Cap 09: Desenhos de caso único e pesquisas com <i>n</i> pequeno (p.288-315) - <b>Verificação de leitura 3 no moodle</b>  SÍNCRONA (em sala): 2h/a - <b>Aula expositiva-dialogada</b> sobre delineamentos de sujeito único
14/12	<b>Unidade 2.</b> Delineamentos de pesquisa	ASSÍNCRONA (antes da aula): 2h/a - Apenas para quem não esteve presente em alguma das aulas da unidade 2: assistir a gravação das aulas.  SÍNCRONA (em sala): 2h/a - <b>Debate</b> sobre ensaios clínicos e delineamento de sujeito único

recesso de 19/12/21 à 30/01/22

01/02	<b>Unidade 3.</b> Papel das revisões sistemáticas na PBE	<p>ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura de Gomes e Caminha (2014), disponível em: <a href="https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/41542">https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/41542</a></li> <li>- <b>Verificação de leitura 4 no moodle</b></li> </ul> <p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Aula expositiva-dialogada</b> sobre: <ul style="list-style-type: none"> <li>o O que são revisões sistemáticas?</li> <li>o A estratégia PICO para formulação do problema de pesquisa em revisão sistemática</li> <li>o Escolha das fontes de informação</li> <li>o Critérios de inclusão e exclusão</li> </ul> </li> <li>- Orientação ao trabalho da disciplina</li> </ul>
08/02	<b>Unidade 3.</b> Papel das revisões sistemáticas na PBE	<p>ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção do trabalho final da disciplina</li> </ul> <p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Aula expositiva-dialogada</b> sobre avaliação da confiabilidade dos estudos primários</li> </ul>
15/02	<b>Unidade 3.</b> Papel das revisões sistemáticas na PBE	<p>ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção do trabalho final da disciplina</li> </ul> <p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Aula expositiva-dialogada</b> sobre dimensionamento da força das evidências e meta-análise</li> </ul>
22/02	<b>Unidade 3.</b> Papel das revisões sistemáticas na PBE	<p>ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Produção do trabalho final da disciplina</b></li> <li>- Apenas para quem não esteve presente em alguma das aulas da unidade 3: assistir a gravação das aulas.</li> </ul> <p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Debate</b> sobre revisão sistemática</li> </ul>
01/03	<b>Feriado de carnaval</b>	---
08/03	Orientação aos trabalhos	<p>ASSÍNCRONA (antes da aula): 4h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Preparação das apresentações</b></li> </ul> <p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Orientação aos grupos</b> do trabalho da disciplina</li> </ul>
15/03	Apresentações dos trabalhos	<p>ASSÍNCRONA (antes da aula): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Preparação das apresentações</b></li> </ul> <p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Apresentação das revisões sistemáticas selecionadas</b></li> </ul>
22/03	Exame final	<p>SÍNCRONA (em sala): 2h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Avaliação da disciplina e devolutivas</b></li> </ul> <p>ASSÍNCRONA: 4h/a</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Período para que estudante com atividades em atraso as realizem.</li> </ul>

## VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

---

- a) A disciplina está organizada em 3 unidades de estudo. Cada unidade é constituída pelo estudo de artigos ou capítulos de livro, verificações de leitura, aulas expositivas-dialogadas e debates. Os debates serão realizados ao final de cada unidade, como oportunidade de síntese das aprendizagens relativas a cada unidade.
- b) As aulas expositivas-dialogadas ficarão gravadas e devem ser assistidas pelos estudantes que não puderem comparecer, antes do debate de síntese da unidade. Cada unidade de estudo também terá um fórum disponível para compartilharmos dúvidas, ideias e descobertas de maneira assíncrona, de participação voluntária.
- c) Os encontros síncronos ocorrerão nas terças-feira, das 14h às 16h.
- d) As atividades síncronas com participação obrigatória (debates) estão destacadas em azul. O aluno que faltar na atividade de debate, deve apresentar síntese individual daquilo que aprendeu na unidade de estudo e enviar, por e-mail, aos professores. As atividades assíncronas com verificação de leitura estão destacadas em amarelo.
- e) No plano de ensino, além das leituras obrigatórias que constam nos roteiros de atividade, estão disponíveis outras indicações de leitura sugeridas aos alunos. No Moodle da disciplina, estarão disponíveis os links para os textos indicados.
- f) Alunos que tenham apresentado desempenho ou participação insuficiente podem (re)fazer as atividades ou entregar com atraso até o dia 22/03. Consulte os professores para verificar o que precisa ser feito em caso de dúvidas
- g) Caso tenha alguma dúvida, problema ou desconforto, converse com os professores da disciplina.

## VII. AVALIAÇÃO

---

A nota final na disciplina será composta da seguinte maneira:

Pontos	Atividade
3	Presença e participação nos debates síncronos (1,0 por participação)
2	Verificações de leitura (0,5 por atividade)
5	Apresentação de uma revisão sistemática
10	<b>Total na disciplina</b>

## VIII. NOVA AVALIAÇÃO

---

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

## **IX. SOBRE O ANDAMENTO DAS AULAS**

---

- a) No Moodle os alunos terão acesso aos materiais de cada tema de estudo (roteiros, textos, atividades...), bem como acesso ao **registro de notas e de frequência**;
- b) Colabore para que possamos desenvolver a disciplina com qualidade e conforto para todos. Chegue no horário, realize suas atividades nos prazos determinados e corra atrás do que for necessário para aproveitar cada oportunidade de aprendizagem.
- c) **A pontualidade na realização das atividades é parte importante do desempenho do aluno, pois tem decorrências tanto para o aproveitamento da disciplina, quanto implicações sobre seus colegas e professor.** Caso seja necessário, em função de qualquer intercorrência, os alunos podem solicitar para realizar atividades (**feitas em sala com atraso de até uma semana**). Alunos que tenham apresentado desempenho incorreto ou insuficiente em alguma atividade em sala também podem refazer as atividades feitas até uma semana após a aula. Caso ainda não o faça, sugerimos fortemente que comece a utilizar agenda para registrar datas e compromissos importantes. Se tiver dificuldades para fazer isso, solicite ajuda aos monitores;
- d) **As notas, bem como as frequências, são produtos diretos do comportamento do aluno. O professor não fará arredondamentos ou alterações de nenhuma forma no desempenho final dos alunos.** Alunos reprovados por frequência insuficiente (FI) (frequência menor que 75%), serão reprovados por FI. Alunos reprovados por desempenho insuficiente (nota final menor que 5,75), serão reprovados por desempenho.
- e) Caso tenha alguma dúvida, problema ou desconforto, converse com o professor ou com os monitores da disciplina.

## **X. HORÁRIO PARA ATENDIMENTO AOS ALUNOS**

---

Caso seja necessário, você pode agendar horário de atendimento com o professor. O e-mail de contato estão no cabeçalho deste plano de ensino.

## **XI. SEGURANÇA E ÉTNICA NO AMBIENTE VIRTUAL**

---

Visando a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual, conforme OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO Nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/4/21:

- a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra

- finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
  - e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
  - f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
  - g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

## **XII. REFERÊNCIAS**

---

*[os textos que não estiverem disponíveis online serão disponibilizados pelo docente]*

### **Bibliografia básica:**

- Leonardi, J.L. (2016). Práticas baseadas em evidências em psicologia e a eficácia da Análise do Comportamento Clínica. *Tese de Doutorado*, Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Doi: [10.11606/T.47.2016.tde-27092016-154635](https://doi.org/10.11606/T.47.2016.tde-27092016-154635)
- PRISMA (2019). Transparent Reporting of Systematic Reviews and Metaanalysis. Disponível em: <http://www.prisma-statement.org/>
- Skinner, B.F. (1954/2006). Um Relato de Caso no Método Científico. *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, 12(2), 141-152. doi: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v12i2.4409>
- Vieira, V.A. (2017). *Meta-análise: metodologia, pesquisa e análise de dados*. Florianópolis: UFSC.

### **Bibliografia complementar:**

- American Psychological Association (APA). (2006). Evidence-Based Practice in Psychology. *American Psychologist*, 61(4), 271-285. Doi: [10.1037/0003-066X.61.4.271](https://doi.org/10.1037/0003-066X.61.4.271)
- Bolsoni-Silva, A.T., & Josua, D. (2019). Instrumentos de avaliação na pesquisa e na prática clínica: questões relevantes para a produção de evidências na TAC. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 10(1), 42-63. Doi: [10-18761/PAC.TAC.2019.008](https://doi.org/10.18761/PAC.TAC.2019.008)
- Brown, M. J. (2015). The functional complexity of scientific evidence. *Metaphilosophy*, 46(1), 65–83. <https://doi.org/10.1111/meta.12123>
- Carter, J.A. (2006). Theoretical Pluralism and Technical Eclecticism. In: Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-003](https://doi.org/10.1037/11423-003).
- Crowley, M., Supplee, L., Scott, T., & Brooks-Gunn, J. (2019). The Role of Psychology in Evidence-based Policymaking: Mapping Opportunities for Strategic Investment in Poverty Reduction. *American Psychologist*, 24(6), 685-697. Doi: [10.1037/amp0000466](https://doi.org/10.1037/amp0000466)
- Echeburúa, E., Salaberria, K., Corral, P., & Polo-López, R. (2010). Terapias Psicológicas Baseadas em la Evidencia: Limitaciones y Retos de Futuro. *Revista Argentina de Clínica Psicológica*, XIX,(3) 247-256. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=2819/281921798006>

- Falzon, L., Davidson, K.W., & Bruns, D. (2010). Evidence Searching for Evidence-based Psychology Practice. *Professional Psychology Research and Practice, 41*(8), 550-557. Doi: [10.1037/a0021352](https://doi.org/10.1037/a0021352)
- Galvão, T.F., Pansani, T.S.A., & Harrad, D. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde, 24*(2), 335-342. <https://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Haack, S. (2011). *Defending science - Within reason: Between scientism and cynicism*. Prometheus Books.
- Higgins, J.P.T., Thomas, J. (2019). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions*. Disponível em: <https://training.cochrane.org/handbook/current>
- Hughes, S. (2020). A filosofia da ciência em sua aplicação à psicologia clínica. In *Terapia cognitivo-comportamental baseada em processos*. Artmed.
- Huppert, J.D., Fabbro, A., & Barlow, D.H. (2006). *Evidence-based Practice and Psychological Treatments*. In: *Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet*. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-006](https://doi.org/10.1037/11423-006).
- Lambert, M.J., & Archer, A. (2006). *Research Findings on the Effects of Psychotherapy and their Implications for Practice*. In: *Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet*. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-005](https://doi.org/10.1037/11423-005).
- Leonardi, J.L. (2017a). Métodos de Pesquisa para o Estabelecimento da Eficácia das Psicoterapias. *Interação em Psicologia, 21*(3), 176-186. Doi: [10.5380/psi.v21i3.54757](https://doi.org/10.5380/psi.v21i3.54757).
- Leonardi, J.L. (2017b). Reflexões sobre a Terapia Analítico-Comportamental no Contexto da Prática Baseada em Evidências e Possibilidades de Atuação em Análise do Comportamento Clínica. *Acta Comportamental, 25*(2), 215-230. Disponível em: <http://www.revistas.unam.mx/index.php/acom/article/view/60155/53056>
- Leonardi, J.L., & Meyer, S.B. (2016). Evidências de Eficácia e o Excesso de Confiança Translacional da Análise do Comportamento Clínica. *Temas em Psicologia, 24*(4), 1465-1477. Doi: [10.9788/TP2016.4-15Pt](https://doi.org/10.9788/TP2016.4-15Pt)
- Leonardi, J.L., & Meyer, S.B. (2015). Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. *Psicologia: Ciência e Profissão, 35*(4), 1139-1156. Doi: [10.1590/1982-3703001552014](https://doi.org/10.1590/1982-3703001552014)
- Melnik, T., Meyer, S.B., & Sampaio, M.I.C. (2019). Relato de Experiência Docente: A Primeira Disciplina no Brasil sobre a Prática da Psicologia Baseada em Evidências Ministrada no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa, 35*, 1-5. Doi: [10.1590/0102.3772e35418](https://doi.org/10.1590/0102.3772e35418)
- Melnik, T., & Atallah, A.N. (2016). *Psicologia Baseada em Evidências: provas científicas da efetividade da psicoterapia*. São Paulo: Santos.
- Ministério da Saúde (2014). Diretrizes Metodológicas: O sistema GRADE – manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. Disponível em: [http://bvsm.sau.gov.br/bvs/ct/PDF/diretriz\\_do\\_grade.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/ct/PDF/diretriz_do_grade.pdf)
- Normand M. P. (2008). Science, skepticism, and applied behavior analysis. *Behavior analysis in practice, 1*(2), 42–49. doi:[10.1007/BF03391727](https://doi.org/10.1007/BF03391727)
- Reed, G.M., & Eisman, E.J. (2006). Uses and Misuses of Evidence: Managed Care, Treatment Guidelines, and Outcomes Measurement in Professional Practice. In: *Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet*. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-001](https://doi.org/10.1037/11423-001)

- Sampaio, A. A. S., de Azevedo, F. H. B., Cardoso, L. R. D., de Lima, C., Pereira, M. B. R., & Andery, M. A. P. A. (2008). Uma introdução aos delineamentos experimentais de sujeito único. *Interação em Psicologia*, 12(1). DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v12i1.9537>
- Santos, C.M.C., Pimenta, C.A.M., & Nobre, M.R.C. (2007). A Estratégia PICO para a Construção da Pergunta de Pesquisa e Busca de Evidências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 15(3). Doi: [10.1590/S0104-11692007000300023](https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023)
- Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). Metodologia de pesquisa em psicologia. AMGH Editora. [O texto será disponibilizado pelos docentes]
- Sidman, M. (1976). *Táticas da pesquisa científica: avaliação dos dados experimentais na psicologia*. São Paulo: Brasiliense.
- Sternberg, R.J. (2006). Evidence-Based Practice: Gold Standard, Gold Plated or Fool's Gold? In: Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-011](https://doi.org/10.1037/11423-011)
- Tanenbaum, S.J. (2006). Expanding the Terms of the Debate: Evidence-Based Practice and Public Policy. In: Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-010](https://doi.org/10.1037/11423-010)
- Trierweiler, S. (2006). Training the Next Generation of Psychologist Clinicians: Good Judgment and Methodological Realism at the Interface between Science and Practice. In: Evidence-based Psychotherapy: Where Practice and Research Meet. C.D. Goodheart, A.E. Kazdin, & R.J. Sternberg. Doi: [10.1037/11423-009](https://doi.org/10.1037/11423-009)
- Veloso, R.J.M.D. (2018). *Práticas Baseadas em Evidências e Análise do Comportamento: Uma Revisão Crítica da Instrução Baseada em Equivalência de Estímulos no Ensino Superior. Dissertação de Mestrado*. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://url.gratis/IFewX>
- Wampold, B.E., Goodheart, C.D., & Levant, R.F. (2007). Clarification and Elaboration on Evidence-Based Practice in Psychology. *American Psychologist*, 62(6), 616-618. Doi: [10.1037/0003-066X62.6.616](https://doi.org/10.1037/0003-066X62.6.616)

## Checklists:

### Checklists para avaliar criticamente artigos científicos:

Critical Appraisal Skills Programme (2018). CASP Checklists. <https://casp-uk.net/casp-tools-checklists/>

### Checklist para avaliar qualidade e risco de vies de estudos observacionais:

Malta, M., Cardoso, L.O., Bastos, F.I., Magnanini, M.M.F., & Silva, C.M.F.P. (2010). Iniciativa STROBE: Subsídios para a comunicação de estudos observacionais. *Revista de Saúde Pública*, 44(3), 559-565. [https://www.strobe-statement.org/fileadmin/Strobe/uploads/translations/STROBE\\_translation\\_portuguese\\_Commentary\\_Malta\\_RevSaudePublica\\_2010\\_checklist.pdf](https://www.strobe-statement.org/fileadmin/Strobe/uploads/translations/STROBE_translation_portuguese_Commentary_Malta_RevSaudePublica_2010_checklist.pdf)

Sanderson, S., Tatt, I.D., & Higgins, J.P.T. (2007). Tools for assessing quality and susceptibility to bias in observational studies in epidemiology: a systematic review and annotated bibliography. *International Journal of Epidemiology*, 36(3), 666-676. <https://academic.oup.com/ije/article/36/3/666/653571> doi:10.1093/ije/dym018

Checklist para avaliar qualidade de estudo de série de casos:

Moga, C., Guo, B., Schopflocher, D., & Harstall, C. (2012). Development of a quality appraisal tool for case series studies using a modified Delphi technique. Institute of Health Economics.  
<https://cobe.paginas.ufsc.br/files/2014/10/MOGA.Case-series.pdf>

Checklist para avaliar qualidade de estudos não randomizados:

Slim, K., Nini, E., Forestier, D., Kwiatkowski, F., Panis, Y., & Chipponi, J. (2003). Methodological Index For Non-Randomized Studies (Minors): Development And Validation Of A New Instrument. *Anz Journal of Surgery*, 73, 712-716.  
<http://cobe.paginas.ufsc.br/files/2014/10/MINORS.pdf> Doi: [10.1046/j.1445-2197.2003.02748.x](https://doi.org/10.1046/j.1445-2197.2003.02748.x)

Checklist para avaliar risco de viés em ensaios randomizados:

Higgins, J.P.T, Altman, D.G., Gotzsche, P.C., Juni, P., Moher, D., Oxman, A.D., Savovic, J., Schulz, K.F., Weeks, L., & Sterne, J.A.C. (2011). The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomized trials. Doi: 10.1136/bmj.d5928  
[https://cobe.paginas.ufsc.br/files/2014/10/Cochrane-tool-2.RCT\\_.pdf](https://cobe.paginas.ufsc.br/files/2014/10/Cochrane-tool-2.RCT_.pdf)

Checklist para avaliar qualidade de estudos quantitativos:

Effective Public Healthcare Panacea Project. (s/d). Quality Assessment Tool for Quantitative Studies.  
[https://www.ephpp.ca/PDF/Quality%20Assessment%20Tool\\_2010\\_2.pdf](https://www.ephpp.ca/PDF/Quality%20Assessment%20Tool_2010_2.pdf)

Checklist para avaliar qualidade de revisões sistemáticas:

Shea, B.J., Grimshaw, J.M., Wells, G.A. *et al.* (2007). Development of AMSTAR: a measurement tool to assess the methodological quality of systematic reviews. *BMC Med Res Methodology*, 7(10).  
<https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2288-7-10#citeas>  
<https://doi.org/10.1186/1471-2288-7-10>

Checklist para avaliar risco de viés em estudos com animais:

Hooijmans, C.R., Rovers, M.M., Vries, R.B.M., Leenaars, M., Ritskes-Hoitinga, M., & Langendam, M.W. (2014). SYRCLE's risk of bias tool for animal studies. *BMC Medical Research Methodology*, 14(43).  
<https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2288-14-43> doi:  
<https://doi.org/10.1186/1471-2288-14-43>